



Nasce a Editares: primeira IC especializada na produção de grafopenses

A Associação Internacional Editares tem como principal finalidade fomentar e apoiar a produção e difusão de obras científicas, técnicas e culturais (gestações conscienciais), a fim de tornar público o conhecimento gerado pela Ciência Conscienciologia.

Fundada em 23 de outubro de 2004 na cidade de Foz do Iguaçu, PR, Brasil, a Editares mantém-se a partir do trabalho da equipe multidisciplinar de voluntários especializados, cujo perfil se caracteriza pela motivação, grupalidade e profissionalismo.

Através de laboratórios e ambientes especializados na formação de escritores, revisores, tradutores, professores e demais profissionais do setor gráfi-

co-editorial, a Editares constitui uma "editora-escola de conscienciólogos-autores".

Dentre seus objetivos, estão o incentivo ao hábito da leitura, escrita, produção intelectual, pesquisa científica, divulgação das idéias de vanguarda, resultados da investigação e auto-investigação dos pesquisadores da Conscienciologia.

A Editares surge para ser agente multiplicador de teorias e práticas assistenciais cosmoéticas. Centraliza seus esforços na promoção da tarefa do esclarecimento, através do grafopense - conjunto de pensamentos, sentimentos e energias "grafados" e perdurados na História.



Alguns colaboradores que impulsionaram o surgimento da Editares

A EDITARES É PÓLO AGLUTINADOR DE PESQUISADORES COM MAXIPROÉXIS VOLTADAS PARA A TAREFA DO ESCLARECIMENTO PELA GERAÇÃO DE GRAFOPENSES.

Acesso à maxiproéxis grupal

Voluntários da Editares contam como acessaram essa etapa da maxiproéxis grupal:

Ernani Brito

"Para mim, a Editares é a realização de uma aspiração antiga. Nos últimos 7 anos temos nos esforçado muito para auxiliar na manutenção e expansão da atividade editorial na Conscienciologia, mas sempre foi um trabalho de Sísifo porque as ICs existentes, por mais que valorizem o livro e as publicações em geral, não têm nesse setor seu foco principal. Já estava mais do que em tempo de se criar uma instituição especializada e com autonomia para reunir os voluntários afinizados com o holopense de editora. Acho que a Editares está nascendo na hora certa. Já conseguimos reunir experiência e uma equipe amadurecida para realizar o trabalho com profissionalismo e respeito, ciente da responsabilidade quanto a manutenção de um ambiente higido, leal e fraterno para realizar a tarefa de auxiliar os autores no desassédio final na hora de maten-

lizar e difundir suas gestações conscienciais. O grande trafor dessa equipe é a *mão na massa*. Ninguém fica teorizando muito. Se a idéia é boa e cosmoética e vai fazer assistência, vamos fazer, vamos publicar! Com qualidade".

Ione Basilio

"É um momento maduro da comunidade conscienciológica e ter uma instituição como a Editares chancela a evolução".

Gisele Salles

Para mim, fazer parte da equipe da Editares é uma grande oportunidade de atuar em uma tarefa que é a assistência na prática. Todos trabalham com motivação, alegria e responsabilidade, e existe uma receptividade positiva para todas as pessoas que se afinizam com o holopense dos livros e se disponibilizam para ajudar.

Cathia Caporali

"A primeira vez que ouvi falar sobre uma nova IC destinada às publicações da Conscienciologia pensei: há, por que não? Essa tarefa é...

Cristiane Aranda

"Editares surgiu para mim em mais um momento de reciclagem existencial. Visitava Foz do Iguaçu para sondar as percepções que estava tendo sobre uma mudança de cidade estar nos planos extrafísicos. Dito e feito! Incrível perceber o processo de amparabilidade que ocorre quando a predisposição íntima é colocada em prol do cumprimento das etapas da maxiproéxis grupal. Estando minipeça, sinto também que estou na fase executiva de minha proéxis pessoal".

Rosemary Salles

"Tenho convicção de que trabalhar com livros é parte do que vim fazer nesta dimensão. Prova disso é que tive a oportunidade de colaborar em todas as áreas referentes a livros no IIPC, inclusive na condição de autora. É com bastante senso de responsabilidade e motivação que integro a equipe Editares."

Fernanda Thomaz

"Logo que iniciaram as reuniões para a criação da Editares, percebi que precisaria me organizar para colaborar com esse grupo. Foi uma certeza instantânea, que cheguei a comentar com o Ernani e a Gisele. Minha meta era começar a colaboração em 2005. No entanto, as coisas se anteciparam com a minha saída do duplo vínculo com o IIPC. No mesmo dia, o Waldson e o Ernani me chamaram para assumir o financeiro. Eu estava com o CD Money Windows na bolsa..."

Rodrigo Colpo

"O grupo em si não existe, não existe banco de trabalho isolado. Por isso, a Editares significa a parceria, que é a realidade. É um trabalho coletivo, de pessoas que estão...

EDITORIAL

O Trabalho dos Livros

Humanos. Não somos seres humanos vivendo de vez em quando uma aventura extrafísica mas, cada vez mais, seres extrafísicos vivendo de vez em quando a aventura humana intrafísica.

Coragem. É nessa caminhada evolutiva no intrafísico, vida após vida, que plantamos e colhemos os frutos de nossas próprias ações. Caminhar evolutivamente, antes de mais nada, é ato de coragem da consciência.

Idéias. A consciência portadora de soma humano procura, ao longo da evolução neste planeta, captar idéias inatas, muitas delas contribuindo para aprimorar a forma de vida na Terra, facilitando e catalisando a própria evolução.

Escrita. A invenção da escrita possibilitou ao homem transcender a uma nova idade mental. A escrita consolida a palavra.

Alfabeto. Uma das mais importantes invenções da humanidade, o alfabeto, populariza a escrita e nos transmite 4 mil anos de evolução, não apenas política e social, mas também técnica.

Palavras. *Verba Volant, Scripta Manent.* Palavras voam, textos escritos permanecem. A tradição oral dá lugar ao livro: do tijolo de barro cozido com textos gravados, passando pelo papiro egípcio, pela seda chinesa, pelos copistas, até chegar às modernas máquinas de impressão dos dias de hoje.

Imprensa. O ponto de mudança aconteceu com a invenção dos tipos móveis de Johannes Gutenberg, tornando a imprensa uma das bases do mundo moderno.

Livros. Gutenberg e equipe ousaram fazer o que chamavam de "o trabalho dos livros" que, em pouco tempo, já eram impressos aos milhares, possibilitando o avanço das ciências e da literatura.

Brasil. No ano de 2003, somente no Brasil, 563 anos após Gutenberg ter começado o "trabalho dos livros", foram publicados 35.590 títulos, com um total de 299.400.000 exemplares impressos, e venda de 255.830.000 livros, segundo dados da Câmara Brasileira do Livro (CBL).

Editares. A Associação Internacional Editares, a mais nova instituição conscienciocêntrica, nasce inserida neste mercado editorial. Com o holopense da escrita, seu megafoco é o livro, a obra útil. "A assistência da tarefa do esclarecimento promovida através do grafopense, conjunto de pensamentos, sentimentos e energias grafados e perpetuados na história, é a base sobre a qual centraliza seus esforços" (Equipe Editares, 2004).

Lançamentos. Amparada pelos 4 livros que nascem juntamente com a Editares, podemos vivenciar a teática do "trabalho dos livros", no qual a grupalidade, a interação e o sinergismo da equipe envolvida, física e extrafísica, fizeram-se presentes em todos os momentos.

Qualificações. Urge que, através das pesquisas grafadas, possamos cada vez mais contribuir para a divulgação da tarefa no planeta e, com isso, aprimorar as *Qualificações da Consciência*.

Viagens. Fazendo nossas *Viagens Internacionais*, somos cobaias de nós mesmos, em busca do poliglôto, da cultura, do universalismo, da auto-evolução e da oportunidade de irmos ao encontro da nossa própria realidade.

Pensador. Através da *Autoconsciência e Multidimensionalidade*, podemos pensar e agir em prol da realidade consciencial e da verificação de que não existe o acaso no "ímpeto criativo de mentes brilhantes", tal qual na produção dos livros.

Trabalho. Este é o continuar de um grande trabalho em prol da tarefa do esclarecimento: *editar* que, segundo o *Dicionário de Verbos Conjugados da Língua Portuguesa*, é materializar gestações conscienciais.

Pioneirismo. Eis a razão do pioneirismo em fundar uma associação que visa promover e divulgar para todas as consciências a tarefa do esclarecimento grafada, já que, antes de mais nada, o livro é o agente retrocognitor de nossa própria caminhada evolutiva.

Convite. Estamos todos convidados a escrever obras úteis, livros que possam contribuir para evolução das consciências, pois em todas as nossas outras vidas pretéritas, nunca tivemos tanto auxílio e energia: uma instituição conscienciocêntrica voltada à produção de nossos grafopenses. *Sigamos adelante.*

Foz do Iguaçu, 19 de outubro de 2004
Waldson Dias

Boas Vindas a Editares!

"Para mim, a coisa foi assim: quando me dei conta, a Editares já estava em andamento e o sentimento foi positivo pelo modo como surgiu, leve, sem ruídos e pouco a pouco se fazendo presente de forma integradora, do ponto de vista das pessoas e das ICs. E, sem esperar, me dei conta da sua inauguração. A Editares marca pela leveza como surgiu, natureza integradora e pela perspectiva de êxito que aponta".

Márcio Alves

"Fiz um balanço do que fizemos e do trabalho da Editora IIPC. Todo o trabalho e esforço das equipes anteriores deram frutos muito positivos. A antiga EDL lançou livros de outros autores, sendo um marco grupocármico. No trabalho diário percebíamos que a editora deveria existir independente de uma IC. A Editares é o ideal da antiga Editora IIPC. (Recebi banhos de energia!)"



Sandra Tornieri

"Entramos em novo patamar de assistência. A criação da Editares é um marco. Trabalhar com livros e da maneira especializada a que se propõe fará diferença. A OIC deseja muitas energias e votos de compléxis a toda a equipe da Editares".

Nário Takimoto



Alexander Steiner

"Em função da concentração das ICs em Foz do Iguaçu, torna-se maior a necessidade de expandir as idéias da Conscienciologia. Nesse sentido, a Editares vem cumprir o papel de divulgadora das pesquisas e das gestações conscienciais, fazendo com que as publicações cheguem aos mais distantes pontos do Brasil e tão logo no exterior também. É um trabalho de tarefas de ponta. Parabéns e sucesso Editares!"

"Vi o movimento que estava acontecendo com o IIPC no incentivo à pesquisa, cursos e publicações que, com o tempo, promoveu o aumento do interesse pelas gestações conscienciais. Isso aconteceu no CEAEC também e no Brasil todo. A Editares vem justamente fazer a expansão das gestações conscienciais. Resultado da maturação grupal".

Maximiliano Haymann

"Eu vejo que a Editares vai potencializar ou amplificar como nunca os reencontros entre os membros do grupo evolutivo. A partir dos livros, muitas pessoas vão chegar para a maxi-proéxis grupal. Outro aspecto é que a Editares vai possibilitar o auto-revezamento consciente grupal, ou seja, as pessoas realizarão as proéxis vinculadas e o livro será o elo de auto-revezamento individual e grupal".



Laênio Loche

"É de tarefas!"

Mônica Camargo

Waldo Vieira fala sobre a Editares

IE: De que modo o senhor vê a atuação futura da Editares?

WV: A Editares é uma conciliação de interesses, um algo a mais, "mão na roda", fator catalisador, potencializador, impulsionador das tarefas. Vejo preencher uma lacuna, e as possibilidades vão crescer. Com o passar do tempo, todas as ICs vão fazer isso, haverá o entrelaçamento. A correlação de ICs é uma mutação que vai propiciar reciclagem rápida.

IE: A Editares pode ser vista como supra-institucional, já que sua atuação atinge a todas as ICs?

WV: A Editares vai trabalhar com todas as ICs. Nesse sentido, será um pouco supra-institucional. A questão mais séria é a distribuição, pois irá interferir no processo grupal. A distribuição deve alcançar os locais, o contexto de cada IC geograficamente. Por exemplo, um livro que seja editado em parceria com o CEAEC terá sua distribuição voltada mais para o estado do Paraná. Já no caso do IIPC, o Brasil todo deve ser o objetivo da distribuição e os livros da IAC terão como foco o exterior. Não adianta nada publicar se não distribuir direito. Vocês terão um grande desafio. Tem que haver estratégia, tática e logística na distribuição, que deve abranger bancas de jornais, livrarias e bibliotecas. Biblioteca é coisa séria. Uma editora séria reconhece o valor de uma biblioteca, assim como uma biblioteca sabe iden-

tificar uma boa editora. e não vai ter mais percalços, e sim a melhoria, a qualificação do produto conscienciológico.

IE: É sobre o conselho editorial?

WV: O conselho deve ter no mínimo três pessoas. Tem que ponderar tudo. Editores têm que ser competentes, falar a verdade, *soco na cara*, ser eficaz. Sugiro que o Julio Almeida e a Graça Razera façam parte deste conselho, pois tem que haver paciência para ler o livro de outros. Tem gente que não tem. Não pode puxar a brasa para sardinha nem para tubarão. As bobagens vão aparecer, mas é errando que se aprende, sem cicatriz ninguém evolui.

Temos que ter personalidade na verpon. A editora tem que ter opinião. Se a pessoa quer publicar um livro e não quer refutação, ela não serve para ser escritora. Esta é a minha opinião.

IE: Pode-se pensar na parceria Editares/Holociclo?

WV: Claro, o pessoal pode vir estudar aqui, fazer cosmograma, pesquisar nos dicionários, na Holoteca. Essa tríade dicionários/livros/periódicos pode ajudar e muito.

IE: Quais as sugestões em termos práticos?

WV: A Editares deve realizar o que outras ICs estão fazendo de melhor. Deve pôr tudo no seu



Professor Waldo Vieira, coordenador e principal autor da Enciclopédia da Conscienciologia

jornal: lista de preços dos livros (*Price Guide*), classificação de especialidade, os livros publicados pelos autores, relacionar livros de outras editoras de acordo com as especialidades da Conscienciologia e o Princípio da Descrença. A Editares é a responsável pelo exemplarismo, vai ser o celeiro, a incubadora de talentos. Será exemplificadora também. Daqui a pouco vai haver precedentes e antecedentes. Em 2 anos, vai estar mais madura e não vai ter mais percalços, e sim a melhoria, a qualificação do produto conscienciológico.

A autora Graça Razera registra a importância da tarefa grafopensênica

Gostei demais do nome, tem tudo a ver com a tarefa, e a tarefa grafopensênica é das mais evoluídas, uma ferramenta de policarmalidade.

Senti grande alívio ao saber que os autores da Conscienciologia têm à disposição uma estrutura

profissional de editora. Quando você escreve o primeiro livro, tem que receber o *feedback* das vendas para aumentar a intimidade com o seu público. Eu ainda não me considero uma escritora e esse retorno aumenta a assertividade na medida em que possibilita a análise do que se acertou e errou na obra.

Sobre autores - Ao publicar um livro conscienciológico, sem querer, o autor passa a ser exemplo para os outros. O que você fala e escreve ganha outro peso após a publicação do primeiro livro. Aumenta a responsabilidade. A questão para os autores iniciantes é manter o equilíbrio entre o abuso de poder que essa responsabilidade traz ou, no outro extremo, o menosprezo, a desvalorização do trabalho que foi feito.

Sobre obras da Conscienciologia - Outra questão é verificar a proporcionalidade com a quantidade de conhe-

mento. O perigo é o livro tornar-se verborrágico, de muitas idéias e pouca fundamentação teórica. Livro conscienciológico não é fichamento de outras obras. Se for para fazer cópia, para o leitor melhor será ler o original. Existem imitações mal feitas de obras da Conscienciologia.

Numa obra conscienciológica, o diferencial é que o autor consiga traduzir em grafopensênica sua teórica. A Conscienciologia tem mais de 200 teóricas, se o escritor se aprofundar em uma delas, teaticamente, isso é tarefa. É muito mais útil para o leitor do que duzentas teorias. Isso é vaidade intelectual. Teoria por teoria, o academicismo faz.

Tarefa grafopensênica - Quando você está escrevendo, o foco deve ser o leitor, aquilo que é mais prático e útil para ele. Se for para escrever um livro de 300 páginas *a la francesa*, é preferível fazer um opusculo de 50 páginas, com essência vivencial. *Conscienciologia* é a



Graça Razera no lançamento do seu primeiro livro, Hiperatividade Eficaz

II. Apreziar os relatórios do Comitê Administrativo;

III. Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal.

Parágrafo único. As assembleias ordinárias instalar-se-ão em primeira convocação com *quorum* mínimo da maioria simples dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, ressalvado, para o efeito de deliberações qualitativas, o *quorum* especial.

Artigo 16º - A Assembleia Geral realizar-se-á extraordinariamente sempre que convocada por 1/5 (um quinto) de seus Associados quites com as obrigações sociais, por solicitação do Coordenador Geral ou 1/3 (um terço) do Conselho Fiscal e instalar-se-á com *quorum* mínimo da maioria simples do total de associados, ressalvado, para efeito de deliberações qualitativas, o *quorum* especial.

Artigo 17º - A convocação da Assembleia Geral far-se-á por meio de comunicação escrita endereçada aos associados não domiciliados na cidade de Foz do Iguaçu, PR, com antecedência mínima de 10 (dez) dias e afixada em quadro na sede da EDITARES, no mesmo prazo de antecedência, constando expressamente no memorando a Pauta do Dia.

Parágrafo único. As reuniões da Assembleia Geral serão presididas pelo Coordenador Geral da EDITARES e secretariadas por um associado, indicado pelo Coordenador Geral, para atuar na reunião específica.

Seção II

Do Colegiado Gestor

Artigo 18º - O Colegiado Gestor é constituído por todos os voluntários domiciliados na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná.

Artigo 19º -- Compete ao Colegiado Gestor:

I. Apreziar o Balanço Anual e demais relatórios financeiros do período anterior, aprovados pelo Conselho Fiscal, e as propostas de Orçamento e Planejamento para os próximos períodos, apresentadas pelo Comitê Administrativo;

II. Acompanhar a execução do plano global anual das atividades da EDITARES;

III. Deliberar sobre casos omissos e não previstos no Estatuto;

IV. Cumprir e fazer cumprir as determinações legais do Estatuto e do Conselho Fiscal;

V. Convocar o Conselho Fiscal sempre que necessário;

VI. Indicar, esporadicamente, associados domiciliados em Foz do Iguaçu para substituírem os participantes do Comitê Administrativo, do Conselho de Autores da Conscienciologia e os membros do Conselho Fiscal, impedidos por qualquer razão de exercerem seus mandatos, parcial ou totalmente, até o prazo remanescente dos mesmos;

VII. Deliberar sobre novos projetos não contemplados no Planejamento Estratégico desde que não sejam colidentes com as propostas aprovadas pela Assembleia Geral;

VIII. Propor à Assembleia Geral alterações no Estatuto;

IX. Fixar os limites mínimo e máximo do saldo que poderá ser mantido em caixa;

X. Autorizar a aquisição de bens patrimoniais, significativos para o desenvolvimento da EDITARES;

XI. Fixar o valor do Fundo de Reserva, observado o disposto no Artigo 42.

Artigo 20º - O Colegiado Gestor reunir-se-á ordinariamente 1 (uma) vez a cada semestre, observando-se *quorum* mínimo de 30 (trinta) por cento dos associados, sendo obrigatória a presença de, no mínimo, metade dos cargos de coordenação.

§ 1º - Na primeira reunião anual, o Colegiado Gestor definirá o calendário das próximas reuniões para o respectivo ano-calendário, a ser afixado em local visível na sede da EDITARES.

§ 2º - As reuniões extraordinárias do Colegiado Gestor poderão ser convocadas sempre que necessário, respeitado o *quorum* mínimo definido no *caput*.

§ 3º - As reuniões do Colegiado Gestor serão presididas pelo Coordenador Geral e secretariadas por um dos participantes escolhidos dentre os presentes.

§ 4º - Cada voluntário tem direito a um voto nas reuniões do Colegiado Gestor.

Seção III

Do Comitê Administrativo

Artigo 21º - O Comitê Administrativo é um órgão colegiado composto por 06 (seis) coordenações:

- I. Coordenação Geral;
- II. Coordenação Administrativa;
- III. Coordenação Comercial;
- IV. Coordenação Editorial;
- V. Coordenação Financeira;
- VI. Coordenação de *Marketing*.

Parágrafo Único. Os Coordenadores, eleitos pela Assembleia Geral de Associados, dentre os associados domiciliados na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, terão mandato de 3 (três) anos, sendo permitida, no máximo, 1 (uma) reeleição consecutiva para a mesma função.

Artigo 22º - São atribuições do Comitê Administrativo:

I. Dirigir as atividades da EDITARES, conforme o Planejamento Estratégico aprovado pelo Colegiado Gestor e de acordo com os objetivos estatutários;

II. Encaminhar anualmente ao Conselho Fiscal relatório de atividades e demonstrativos contábeis das despesas administrativas e de projetos;

III. Zelar pela adequada aplicação dos recursos financeiros da EDITARES, acompanhando o fluxo de receitas e despesas, bem como estudando a relação custo/rentabilidade das atividades;

IV. Prever, prover e gerir os recursos financeiros da EDITARES necessários ao seu perfeito funcionamento;

V. Convocar o Conselho Fiscal e o Conselho de Autores, sempre que necessário;

VI. Elaborar o Planejamento Estratégico bianual e o orçamento anual da EDITARES, e submetê-los à aprovação do Colegiado Gestor;

- VII. Aprovar a admissão de associados;
- VIII. Eleger o substituto do Coordenador-Geral nas ausências e impedimentos deste;
- IX. Definir a linha editorial da EDITARES.

Artigo 23º - O Comitê Administrativo reunir-se-á ordinariamente 1 (uma) vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário para tratar dos assuntos de seu interesse, registrando em ata as decisões.

Parágrafo Único. Nas reuniões ordinárias e extraordinárias deverá ser observada a presença de, no mínimo, a maioria de seus membros.

Artigo 24º - Compete à Coordenação Geral:

- I. Representar os voluntários da EDITARES no Comitê Administrativo;
- II. Convocar e presidir reuniões do Comitê Administrativo, do Colegiado Gestor e da Assembléia Geral;
- III. Representar a EDITARES judicial e extra-judicialmente, ativa e passivamente;
- IV. Convocar o Conselho Fiscal, sempre que necessário ou conveniente;
- V. Assinar escrituras de aquisição ou alienação, nos termos deste Estatuto;
- VI. Assinar as atas das reuniões da EDITARES depois de aprovadas;
- VII. Constituir procuradores, aprovados pelo Comitê Administrativo;
- VIII. Celebrar, em conjunto com a coordenação da área respectiva, contratos de interesse da instituição;
- IX. Convocar o Conselho de Autores da Conscienciologia sempre que necessário.

Parágrafo único. A Coordenação Geral assistirá permanentemente aos demais Coordenadores no desempenho de suas funções, superintendendo as atividades da EDITARES.

Artigo 25º - Compete à Coordenação Administrativa:

- I. Admitir e demitir funcionários conforme as deliberações do Comitê Administrativo;
- II. Admitir, treinar, acompanhar e desenvolver programas e projetos visando a qualificação dos voluntários;
- III. Responsabilizar-se pela conservação e manutenção da estrutura, planejando, organizando e coordenando as ações que permitam a preservação correta do patrimônio físico da EDITARES;
- IV. Responsabilizar-se pela aquisição, codificação e controle do estoque de materiais;
- V. Responsabilizar-se pela elaboração, manutenção e implementação de sistemas de informatização e telefonia;
- VI. Responsabilizar-se pelo atendimento a clientes, visitantes e fornecedores;
- VII. Manter cadastro de fornecedores de produtos e serviços e estabelecer negociações, orçamentos e contratações de serviços necessários;
- VIII. Manter cadastro dos associados, clientes e instituições parceiras.

Artigo 26º - Compete à Coordenação Comercial:

- I. Coordenar as vendas, identificando estratégias de expansão,

gerenciando os resultados e otimizando processos de comercialização das publicações da EDITARES;

- II. Desenvolver, implantar e gerenciar todos os canais de venda da EDITARES;

- III. Formar, treinar, e coordenar equipes de vendas e representantes comerciais da EDITARES em qualquer localidade no Brasil e no exterior;

- IV. Coordenar as áreas de aquisição, distribuição e expedição de livros;

- V. Responsabilizar-se pelo armazenamento, conservação e gerenciamento do estoque de livros.

Artigo 27º - Compete à Coordenação Editorial:

- I. Gerenciar a produção editorial em todas as suas etapas, desde o recebimento dos originais até a obtenção do livro impresso, garantindo a qualidade do trabalho e o cumprimento das metas e prazos definidos;

- II. Propiciar o desenvolvimento e o aprimoramento da infra-estrutura e das equipes de trabalho do setor de produção a fim de acompanhar a demanda da EDITARES e as exigências de qualidade do público, a quem se destinam suas publicações;

- III. Manter contatos com clientes e fornecedores de produtos e serviços relacionados ao setor editorial e estabelecer as negociações, orçamentos e contratações necessários;

- IV. Dar manutenção às rotinas de trabalho do setor editorial e implantar novas atividades conforme a demanda da produção;

- V. Manter contato e coordenar as equipes internas e externas envolvidas com a redação, digitação, tradução, revisão, editoração e ilustração dos originais;

- VII. Coordenar o GRAFOLAB - Laboratório de Produção de Grafopenses.

Artigo 28º - Compete à Coordenação Financeira:

- I. Atender as exigências fiscais e contábeis da EDITARES;

- II. Abrir, manter e encerrar contas bancárias, sempre em conjunto com a assinatura do Coordenador Geral ou a quem dele receber uma procuração por instrumento público;

- III. Tratar do patrimônio providenciando o devido controle contábil;

- IV. Efetuar todo e qualquer recebimento e pagamento da EDITARES, fazendo cumprir o orçamento anual aprovado;

- V. Requerer, receber e dar quitação de eventuais auxílios e subvenções, sejam de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, em conjunto com o Coordenador Geral;

- VI. Apresentar ao Comitê Administrativo, mensalmente, o balanço do movimento da receita e despesa do mês anterior;

- VII. Operar as aplicações financeiras dos recursos da EDITARES conforme deliberação do Comitê Administrativo;

- VIII. Administrar o Fundo Editorial e o Fundo de Reserva.

Artigo 29º - Compete à Coordenação de Marketing:

- I. Gerar dados de produtos, concorrência e mercado através de pesquisas quantitativas e qualitativas, apoiando as decisões estratégicas e táticas da EDITARES;

- II. Propor soluções estratégicas e táticas nas áreas de comunicação e vendas para os projetos desenvolvidos pela EDITARES;

- III. Formar, treinar e coordenar o trabalho dos profissionais de

Kátia Arakaki

Viagens Internacionais: o Nomadismo da Conscienciologia



A idéia de escrever esse livro surgiu quando era coordenadora do departamento internacional e apresentava, num conagraçamento, as instituições que desenvolviam trabalho fora do Brasil. Depois da apresentação, o professor Waldo sugeriu que eu transformasse aquela apresentação no tema do meu livro, e foi o que fiz. A partir daí, foi um trabalho de muita auto-superação, já que sempre tive um padrão mais introvertido e na época era até um pouco tímida. Na hora de escrever, tinha a idéia mas não conseguia colocar no papel, por um processo de auto-repressão.

Um ponto importante a se destacar é que de nada adianta ficar esperando condições ideais para escrever um livro, porque elas

nunca virão. Na época, meus contextos físico, familiar, na colaboração, eram todos difíceis e de transformação: trabalhava 8 horas por dia, fazia pós-graduação, voluntariava no IIPC, e mesmo assim o livro saiu. Quem não é aposentado tem que trabalhar assim. Outro fator a ser observado é que não se deve jamais desistir. Tem horas que você tem a impressão de que tudo está ruim e que você não nasceu para escrever. O importante é se comprometer com o amparo intra ou extrafísico, colocar um prazo pessoal.

Só fazendo esse livro, pude perceber o que é realmente o holopensene de pesquisa e o desassédio que ele promove. Ao escrever, eu parecia estar numa bolha. No dia em que terminei a primeira versão, pensei: agora posso até morrer porque um pouco de tudo o que eu sei está aqui.

Outra coisa que pude perceber, é que escrever um livro na abordagem consciencial é um instrumento para desenvolver o parapsiquismo. A gente fica mais sensível às idéias de amparo. Muitas vezes relia algum trecho do livro e não reconhecia, parecia que não era eu quem havia escrito.

Trabalhar com a equipe da Editares foi muito gratificante. A postura da equipe é de seriedade, com a dedicação dos voluntários em atingir o máximo de qualificação possível. Apresentaram também muita flexibilidade para deixar o autor escolher capa, diagramação, apesar do prazo apertado. Lá, pude perceber um holopensene completamente diferente em relação a todas as outras ICs. O padrão é mais *light*, não há pressão, não há queixa, a equipe estava muito contente em estar trabalhando, mesmo que fosse até de madrugada. O que senti é que todos adotaram o livro, o livro não era da autora, era de toda a equipe. Não há hierarquia, burocracia, nem melindres quanto às hete-rocríticas.

Release da Obra - A psicóloga Kátia Arakaki, em seu livro *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*, relata suas experiências na condição de consciência multicultural. O resultado é uma obra indispensável a todos os interessados em ampliar o senso universalista, a partir da melhor convivência consigo, com o mundo externo, com vistas ao desenvolvimento parapsíquico.

Ao utilizar abordagens pragmáticas, a autora direciona o leitor a refletir sobre as relações do microuniverso consciencial com o macrocosmos e incentiva a ultrapassagem das fronteiras físicas como primeiro passo para o rompimento das fronteiras intraconscienciais, interconscienciais e multidimensionais.

Além de informações úteis e dicas práticas sobre viagens internacionais, o livro traz o resultado das vivências da autora na condição de pesquisadora, voluntária e professora itinerante internacional da Conscienciologia.



Lourdes Pinheiro

Dicionário de Verbos Conjugados da Língua Portuguesa



A idéia de fazer um dicionário de verbos conjugados surgiu pela necessidade. Na época, eu trabalhava para a PAC do Brasil, na elaboração de um *software* de traduções de português e italiano e tinha muita dificuldade de encontrar um livro, um dicionário, qualquer coisa que me auxiliasse com a conjugação dos verbos. Era um material que simplesmente não existia na Língua Portuguesa. Então pedi ao meu irmão, Felipe Araújo, professor de Português e apaixonado pelo idioma, que me auxiliasse. Quando nos demos conta, já tínhamos um trabalho enorme, de alta qualidade, em nossas mãos. Meu irmão, então, assumiu a tarefa de pesquisar verbos raros e eu tive

a idéia de inserir os neologismos da Conscienciologia. O resultado foi o maior dicionário de verbos conjugados da Língua Portuguesa, com verbetes inclusive inexistentes nos dicionários de referência do Brasil. É o caso, por exemplo, do verbo "orgasmar", que foi empregado no livro da escritora norte-americana Shere Hite em co-autoria com Philippe Barraud, recém-publicado no Brasil, com o título *O Enigma de ser Mulher*.

A alegria de fazer esse dicionário cresceu ainda mais com a oportunidade de trabalhar com a equipe da Editares. Percebi em toda a equipe muita disponibilidade, prestatividade, trabalhando até de madrugada quando precisava. As pessoas se entregaram ao trabalho, assumiram o que tinha de ser feito com garra e responsabilidade. Tudo foi feito com muito esmero, cada um querendo sempre a melhor qualidade. A pessoas se preocupavam com todos os livros de maneira igual. Houve uma semana de trabalho mais intenso em que se passava o dia todo no escritório da Editares e notei uma grande diferença na minha tenepes naqueles dias, o trabalho ficou visivelmente potencializado, com um padrão de energia mais

intenso e presença de amparadores diferentes. Nesses dias, mesmo indo dormir tarde e acordando cedo para a tenepes, não sentia o mínimo de cansaço.

Aliás, a presença do amparo foi constante durante toda a produção do dicionário. Às vezes vinham à mente questões sobre algum verbo que depois se tornavam muito importantes e imprescindíveis para a qualidade do trabalho.

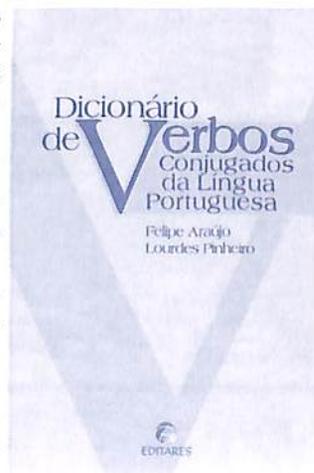
Release da Obra - O *Dicionário de Verbos Conjugados da Língua Portuguesa* publicado agora pela Editares é importante ferramenta lingüística de renovação do nosso idioma, elaborado com todo o rigor lexicográfico e científico.

Fornecer, de forma objetiva, clara, simples, mais de 21.000 verbos, privilegiando a conjugação de verbos raros e de conjugação mais difícil, além do pioneirismo de trazer os neologismos da Conscienciologia.

É recurso indispensável a estudantes e professores de todos os níveis de ensino, e excelente apoio para pesquisadores, escritores e jornalistas.

Seus autores possuem amplo currículo na área da docência. Felipe Araújo é professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, lexicógrafo, consultor de Gramática e Lingüística, formado pela Universidade Veiga de Almeida (UVA) e pela Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu, do Rio de Janeiro. É também pesquisador independente há mais de 21 anos.

Lourdes Pinheiro é lexicóloga, professora universitária, pedagoga formada pela UFFRJ, pós-graduada em Letras pela UERJ, especializada em Administração Escolar pela UFF e Filosofia pelo Instituto para o Desenvolvimento Humano Integral (IDHI). É autora do livro *Olha-me, como Sou* (da Editora e Posseiva) com edição esgotada, e traduziu obras para o italiano.



Programa Editares de Incentivo à Leitura

Uma das propostas da Editares, prevista em estatuto, é a elaboração de projetos que incentivem a cultura, a pesquisa, a produção científica e o acesso ao conhecimento ao maior número possível de pessoas.

O primeiro projeto nesse holopense é o *Programa Editares de*



Incentivo à Leitura. O participante do programa investe uma quantia mensal de R\$ 30,00 e a cada seis meses pode retirar o valor integral em publicações da Editares com 10% de desconto sobre o preço de capa.

Neste investimento mútuo, o par-

ticipante enriquece sua biblioteca pessoal com títulos de pesquisa de ponta ao mesmo tempo em que viabiliza a produção de novas obras da Editares.

Entre em contato com nossa equipe e invista em produções mentalsomáticas!

E-mail: editares@cybermais.net

Editares já tem presença confirmada na XII Bienal do Rio de Janeiro

A Editares já começa suas atividades concretizando alguns de seus planos futuros. Em maio do ano que vem, vai participar da XII edição da Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro.

Para se ter uma idéia da importância dessa Bienal no cenário literário brasileiro, só



**XII BIENAL
INTERNACIONAL
DO LIVRO
RIO**

na última edição ela reuniu mais de 900 expositores e recebeu a visita 560 mil visitantes, totalizando milhões de reais comercializados.

Em 2005, a Bienal do Rio vai homenagear a França

Lista de preços das Publicações Editares



**Viagens Internacionais:
o Nomadismo da
Conscienciologia**

R\$ 35,00



**Qualificações da
Consciência**

R\$ 30,00



**Dicionário de Verbos
Conjugados da Língua
Portuguesa**

R\$ 77,00



**Autoconsciência e
Multidimensionalidade**

R\$ 35,00

Aos que vestiram nossa camisa:



A Editares agradece a todos os voluntários da Conscienciologia participantes do processo de surgimento dessa nova IC e a todas as consciências que, através da sua pensividade sadia, contribuíram para o fortalecimento do holopense sustentador dessa conquista grupal!



Expediente:

Tiragem: 1000 exemplares. **Impressão:** Gráfica Diniz. **Realização:** Associação Internacional Editares. **Fone/fax:** (45) 523-0014

Equipe de Voluntários:

Editoras: Cathia Caporali e Cristiane Aranda **Projeto Gráfico:** Rodrigo Colpo **Diagramação:** Rodrigo Colpo e Rosemary Salles. **Jornalista Responsável:** Monica Resende (MTb 4671/MG). **Fotos:** Cathia Caporali, Rodrigo Colpo e acervo pessoal dos autores. **Revisão:** Andrea Teixeira, Claudio Monteiro, Fernanda Thomaz, Marcia Abrantes, Monica Resende, Rodrigo Colpo e Rosemary Salles.

Rua Rui Barbosa, 820, sala 402 CEP: 85851-170, Foz do Iguaçu, PR Brasil - editares@cybermais.net - www.editares.org